



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

70
ANOS

Presidente:
NÍVEO STEFFEN
1º Vice Presidente:
WILSON CINTRA JUNIOR
2º Vice Presidente:
FRANCISCO DE ASSIS M. CARVALHO
Secretário Geral:
DÊNIS CALAZANS LOMA
Secretária Adjunto:
MARCELA CAETANO CAMMAROTA
Tesoureiro Geral:
LEANDRO DA SILVA PEREIRA
Tesoureiro Adjunto:
RODRIGO DE FARIA VALLE DORNELLES

SBCP lamenta morte de paciente que fez procedimento estético com médico não especialista e em local inadequado em cirurgia plástica

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) lamenta por mais um óbito de paciente que realizou um procedimento estético com um não especialista e em local inadequado. A bancária Lilian Calixto, 46 anos, morreu no último domingo, 15, após complicações de um tratamento estético. Além de não ter formação em cirurgia plástica, o médico realizou o procedimento em sua residência, o que é proibido.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica repudia e reprova procedimentos médicos na área, realizados por não especialistas, e sobretudo nestes moldes. A crescente invasão da especialidade por não especialistas tem promovido cada vez mais casos de insucesso e fatais como este.

A SBCP disponibiliza em seu site, Facebook, e-mail ou telefone, uma consulta para saber se o médico é ou não credenciado pela Sociedade para realizar uma cirurgia plástica.

A formação do cirurgião plástico é diferenciada, uma vez uma vez que ele deve obrigatoriamente, após os 6 anos da graduação em medicina, passar pela formação de cirurgião geral (2 anos) antes de cumprir mais 3 anos em cirurgia plástica, somando no mínimo 11 anos de formação.

Além disso, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica tem alertado reiteradamente a população sobre os riscos dos procedimentos que envolvem PMMA. A SBCP aguarda por decisões judiciais que possam definitivamente impedir que profissionais médicos e não médicos sem especialização em cirurgia plástica realizem procedimentos sem qualificação.

DIRETORIA EXECUTIVA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA